

# Tratamento Compulsivo em Regime de Ambulatório: desafios no processo ensino-aprendizagem

Ana Cunha<sup>1</sup>, Clara André<sup>2</sup> e Teresa Oliveira<sup>3</sup>

## Introdução

Estágio V – participação no processo de cuidados a pessoas com doença mental, que se encontram submetidas a Tratamento Compulsivo em Regime de Ambulatório. Esta medida decorre da Lei de Saúde Mental (Lei nº36/98 de 24 de julho).

## Objetivo

Partilhar a reflexão sobre a experiência de prestação de cuidados à pessoa com doença mental sob Tratamento Compulsivo em Regime de Ambulatório.

## Materiais e Métodos

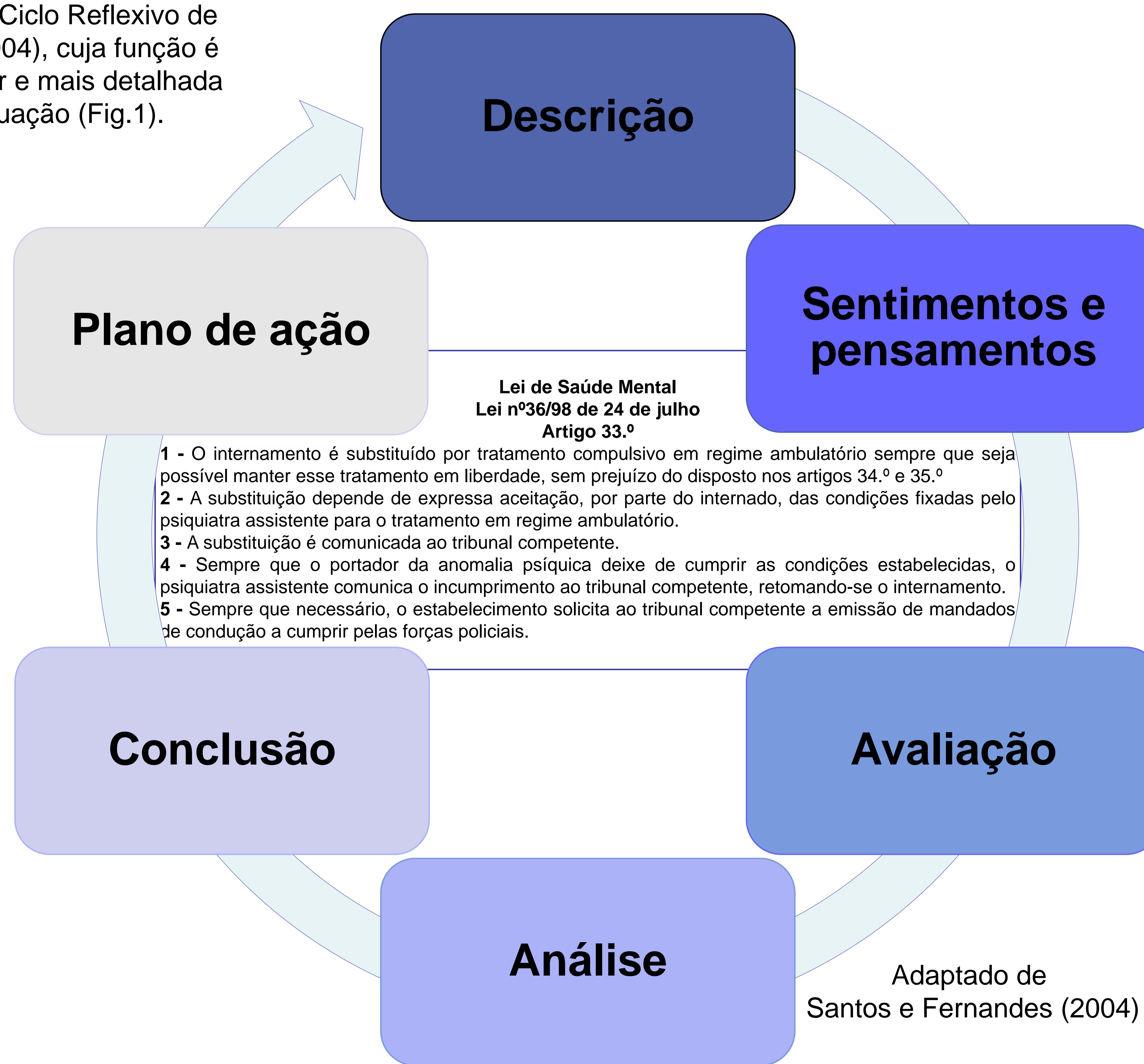
Como metodologia utiliza-se o Ciclo Reflexivo de Gibbs (Santos e Fernandes, 2004), cuja função é promover e possibilitar a melhor e mais detalhada análise de determinada situação (Fig.1).

## Conclusões

O desenvolvimento do processo de cuidados à pessoa submetida a Tratamento Compulsivo em Regime Ambulatório possibilitou a experientiação da prestação de cuidados num contexto que colocou diferentes questões, que permitiram um processo de reflexão sobre a tomada de decisão e as aprendizagens realizadas.

## Relevância para a Enfermagem

A Organização Mundial de Saúde (2004, p.10) define Saúde Mental como “um estado de bem-estar em que o indivíduo reconhece as suas próprias capacidades, consegue lidar com as tensões normais da vida, pode trabalhar de forma produtiva e proveitosa, e é capaz de contribuir para a sua comunidade”, desta forma a saúde mental constitui-se como fundamental para a qualidade de vida da pessoa.



## Resultados

A reflexão sobre a ação desenvolvida no âmbito do processo de cuidados à pessoa submetida a Tratamento Compulsivo em Regime Ambulatório permitiu compreender que as pessoas que estão sujeitas a este tipo de tratamento, apresentam uma reduzida Adesão ao Regime Terapêutico, e facilitou a análise da tomada de decisão face às situações concretas.

## Referências Bibliográficas

- Lei nº 36/98 de 24 de julho. Diário da República Eletrónico - 1-A. Assembleia da República. Lisboa. Disponível em: <https://data.dre.pt/eli/lei/36/1998/p/cons/20180814/pt/html>
- Organização Mundial da Saúde. (2004) Promoting Mental Health: Concepts, Emerging Evidence, Practice. Summary Report. A report of the World Health Organization, Department of Mental Health and Substance Abuse in collaboration with the Victorian Health Promotion Foundation and the University of Melbourne. Genebra: OMS. Disponível em: [https://www.who.int/mental\\_health/evidence/en/promoting\\_mhh.pdf](https://www.who.int/mental_health/evidence/en/promoting_mhh.pdf)
- Santos, E.; Fernandes, A. (2004). Prática Reflexiva: Guia para a Reflexão Estruturada. Revista Referência, (11), 59-62. Disponível em: [https://rr.esenfc.pt/rr/index.php?module=rr&target=publicationDetails&pesquisa=&id\\_artigo=2064&id\\_revista=5&id\\_edicao=10](https://rr.esenfc.pt/rr/index.php?module=rr&target=publicationDetails&pesquisa=&id_artigo=2064&id_revista=5&id_edicao=10)

Fig.1 – Ciclo de Gibbs